



Plano Nacional de Economia Circular (PLANEC)

Consulta Pública Relatório Analítico

Brasília - DF, março de 2026

FICHA TÉCNICA

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Vice-presidente da República e Ministro de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho

Secretária de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria

Júlia Cortez da Cunha Cruz

Secretário Adjunto de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria

Lucas Ramalho Maciel

Diretora de Novas Economias

Sissi Alves da Silva

Coordenador-Geral de Bioeconomia e Economia Circular

Rodrigo Bonecini de Almeida

Coordenadora de Bioeconomia

Lúcia Helena Michels Freitas

Coordenadora de Dados e Economia Verde

Alvacira Lopes de Souza Ribeiro

Equipe Técnica

Henrique Soares Vieira Magalhães

Mônica Castoldi Borlini Gadioli

Pablo Holzmeister Ortiz

Selma Terezinha Coelho da Rocha

Thays Nayara Gomes Abadia

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Secretário de Meio Ambiente Urbano e Qualidade Ambiental

Adalberto Felício Maluf Filho

Diretor de Gestão de Resíduos

Eduardo Rocha Dias Santos

Analista Ambiental

José Luís Neves Xavier

Ministério da Fazenda

Subsecretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável

Matias Rebelo Cardomingo

Diretora de Programa da Secretaria Executiva

Carolina Grottera

Assessora da Subsecretaria de Assuntos Econômicos e

Fiscais da Secretaria Executiva

Carina Vitral Costa

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

Coordenador de Programas e Projetos em Bioeconomia

Bruno César Prosdocimi Nunes

Analista em Ciência e Tecnologia

Cláudia Alves de Magalhães

Plano de Transformação Ecológica - Novo Brasil (PTE/MF)

Fernando Yuri Silva dos Anjos

Equipe Técnica PNUMA

Fernanda Romero

Julia Tourinho

Membros do Fórum Nacional de Economia Circular

Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC	Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima - MMA	Ministério da Fazenda - MF
Casa Civil da Presidência da República – CC/PR	Secretaria-Geral da Presidência da República - SGPR	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI
Ministério da Educação - MEC	Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA	Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA
Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA	Ministério do Trabalho e Emprego - MTE	Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à fome - MDS
Ministério de Minas e Energia- MME	Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte - MEMP	Ministério das Cidades - MCID
Ministério das Relações Exteriores - MRE	Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR	Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos - MGI
Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa	Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDE	Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - Embrapii
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - Inmetro	Associação Brasileira do Alumínio - ABAL
Associação Brasileira da Indústria de Alimentos - ABIA	Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos - ABIHPEC	Associação Brasileira da Indústria de Plástico - ABIPLAST
Associação Brasileira da Indústria Química - ABIQUIM	Confederação Nacional da Indústria - CNI	Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos - ELETROS
Instituto Nacional da Reciclagem - INESFA	Academia Brasileira de Ciências - ABC	Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável - CEBDS

Compromisso Empresarial
para Reciclagem - CEMPRE

Fundação Ellen MacArthur

Instituto Brasileiro de
Economia Circular - IBEC

Instituto Clima e Sociedade -
ICS

Instituto Brasileiro de
Resíduos Sólidos - Instituto
PNRS

União Nacional dos
Catadores e Catadoras de
Materiais Recicláveis do
Brasil - Unicatadores

Associação Brasileira de
Municípios - ABM

Associação Brasileira de
Entidades Estaduais de Meio
Ambiente -ABEMA

Sumário

Lista de Figuras	7
Lista de Gráficos	7
1. Introdução.....	8
2. Consulta Pública.....	9
3. Resultados	10
4. Análise das Contribuições	15
5. Considerações Finais	20
6. Referência Bibliográfica.....	21

Lista de Figuras

Figura 1- Página da Consulta Pública	9
--	---

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Participantes da Consulta Pública do PLANEC por Setor	11
Gráfico 2 - Contribuições totais recebidas na consulta pública do PLANEC	12
Gráfico 3 - Distribuição geográfica das contribuições realizadas	13
Gráfico 4 - Consulta Pública ao PLANEC - Contribuições por Gênero	14
Gráfico 5 - Resultado da Análise	15
Gráfico 6 - Resultado da Análise - Eixo 1 - Criar Ambiente Normativo e Institucional Favorável à Economia Circular	16
Gráfico 7 - Resultado da Análise - Eixo 2 - Fomentar a Inovação, a Cultura, a Educação e a Geração de Competências para Reduzir, Reutilizar e Promover o Redesenho Circular da Produção	16
Gráfico 8 - Resultado da Análise - Eixo 3 - Reduzir a Utilização de Recursos e a Geração de Resíduos, de Modo a Preservar o Valor dos Materiais	17
Gráfico 9 - Resultado da Análise - Eixo 4 - Propor Instrumentos Financeiros de Auxílio à Economia Circular	18
Gráfico 10 - Resultado da Análise - Eixo 5 - Promover a Articulação Interfederativa e o Envolvimento de Trabalhadoras e Trabalhadores da Economia Circular	18

1. Introdução

A consulta pública voltada à elaboração do Plano Nacional de Economia Circular foi um momento decisivo para a construção de um novo caminho para o desenvolvimento sustentável no Brasil. Esse processo reforçou a importância da participação social como elemento chave da democracia na elaboração de políticas públicas.

Ao oferecer espaço para que diversos setores da sociedade - como a academia, o setor produtivo e a população em geral - participassem ativamente, o governo federal proporcionou um canal plural de escuta para a construção coletiva dos fundamentos estratégicos que guiarão o país na construção de um modelo econômico mais sustentável, regenerativo e inclusivo.

Essa etapa participativa supera o caráter formal, pois ela garante a transparência, cooperação social e compromisso coletivo. Ao integrar contribuições variadas, torna-se possível identificar obstáculos existentes, experiências positivas já aplicadas, bem como planejar ações integradas com a pluralidade brasileira. Dessa forma, o Plano Nacional de Economia Circular se consolida como uma política tecnicamente qualificada comprometida com a transformação social.

Cabe ressaltar que o Plano Nacional de Economia Circular (PLANEC) está alinhado à Estratégia Nacional de Economia Circular (ENEC), instituída pelo Decreto nº 12.082/2024, consolidando diretrizes de Estado para a economia circular. A construção dessa Estratégia representa uma etapa fundamental na transição a um modelo econômico circular.

2. Consulta Pública

"Por meio da participação na gestão pública, os cidadãos podem intervir na tomada da decisão administrativa, orientando a Administração para que adote medidas que realmente atendam ao interesse público."¹

A minuta do Plano Nacional de Economia Circular (PLANEC) foi aprovada na primeira reunião ordinária do Fórum Nacional de Economia Circular (FNEC), realizada em 14 de fevereiro de 2025, a qual foi submetida à consulta pública na plataforma Participa Mais Brasil na página “<https://www.gov.br/participamaisbrasil/plano-nacional-de-economia-circular>” entre os dias 18 de fevereiro e 19 de março de 2025, conforme imagem abaixo.

Figura 1- Página da Consulta Pública

The screenshot shows the public consultation page for the National Circular Economy Plan (PLANEC) on the Participa Mais Brasil platform. The page header includes the gov.br logo, the text 'Presidência da República', and an 'Entrar' button. Below the header, there is a search bar with the text 'O que você procura?' and a magnifying glass icon. The main content area features a breadcrumb trail: 'Órgãos Públicos > Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços > MDIC - Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria > PLANO NACIONAL DE ECONOMIA CIRCULAR'. Social media icons for Twitter, Facebook, LinkedIn, and WhatsApp are visible. The title 'PLANO NACIONAL DE ECONOMIA CIRCULAR' is prominently displayed. Below the title, the following information is provided: 'Órgão: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços', 'Setor: MDIC - Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria', 'Status: Encerrada', 'Publicação no DOU: 19/02/2025' with an 'Acessar publicação' button, 'Abertura: 18/02/2025', 'Encerramento: 19/03/2025', 'Processo: 19687.007663/2024-97', 'Contribuições recebidas: 1627', 'Responsável pela consulta: Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria (SEV/MDIC)', and 'Contato: sev.dnova@mdic.gov.br'.

Fonte: Plataforma Participa + Brasil (2025)

Diante da multiplicidade de demandas coletivas e de maior transparência e acesso à gestão pública, mecanismos de comunicação participativa assumem papel central no engajamento popular, legitimando, aperfeiçoando e qualificando as decisões do Estado brasileiro.

¹ Fonte: ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ENAP). *Controle social e cidadania I: módulo 3*. Brasília: Enap, 2016. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2719/4/MODULO%203_CONTROLE_SOCIAL.pdf. Acesso em: 24 abr. 2025.

3. Resultados

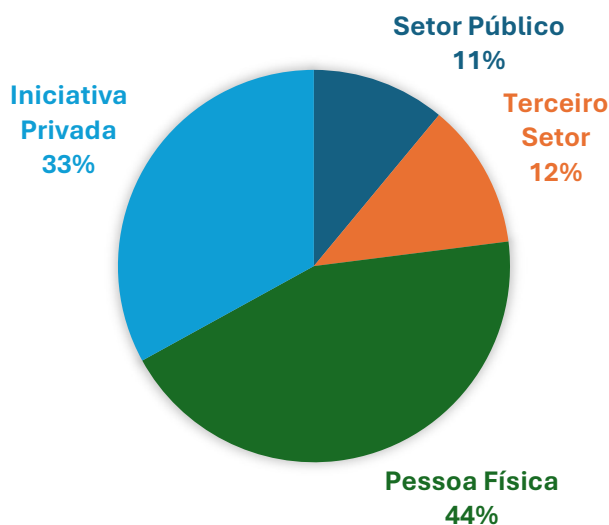
A partir do envolvimento ativo dos diferentes segmentos sociais, a consulta pública do PLANEC recebeu um total de **1627** (mil seiscentos e vinte e sete) contribuições distribuídas entre **5** (cinco) eixos do Plano Nacional de Economia Circular, quais sejam:

- **Eixo 1:** Criar Ambiente Normativo e Institucional Favorável à Economia Circular
- **Eixo 2:** Fomentar a Inovação, a Cultura, a Educação e a Geração de Competências para Reduzir, Reutilizar e Promover o Redesenho Circular da Produção
- **Eixo 3:** Reduzir a Utilização de Recursos e a Geração de Resíduos, de Modo a Preservar o Valor dos Materiais
- **Eixo 4:** Propor Instrumentos Financeiros de Auxílio à Economia Circular
- **Eixo 5:** Promover a Articulação Interfederativa e o Envolvimento de Trabalhadoras e Trabalhadores da Economia Circular

Diante da expressiva participação social, convém inicialmente apresentar o perfil dos participantes, que contempla diferentes setores da sociedade - pessoas físicas, iniciativa privada, setor público e terceiro setor -, demonstrando a diversidade e a representatividade presentes nesse processo consultivo.

As 1627 contribuições recebidas na consulta pública do PLANEC foram obtidas a partir de 163 participantes distribuídos entre diferentes segmentos da sociedade. A maioria composta por pessoas físicas, somando 72 participantes, representando uma parcela significativa do total. A iniciativa privada também teve uma presença expressiva, com 54 representantes. Já o setor público participou com 18 integrantes, enquanto o terceiro setor contou com 19 participantes. Esses números refletem a diversidade de perfis envolvidos na campanha, evidenciando a contribuição conjunta de cidadãos, empresas, instituições públicas e organizações sociais, conforme ilustrado em percentual (%) no gráfico a seguir:

Gráfico 1 - Participantes da Consulta Pública do PLANEC por Setor



Fonte: Elaboração SEV/DNOVA/CGBEC - por meio dados Plataforma Participa + Brasil (2025)

O Gráfico 1 destaca uma participação diversificada, refletida na pluralidade das contribuições recebidas. Isso indica que o processo ouviu desde cidadãos individuais até organizações públicas e privadas, representando nuances e perspectivas distribuídos pelo país.

A categoria “Pessoa Física” representa cerca de 44% dos participantes, o que demonstra forte engajamento individual, sugerindo capilaridade e participação efetiva da sociedade civil na discussão.

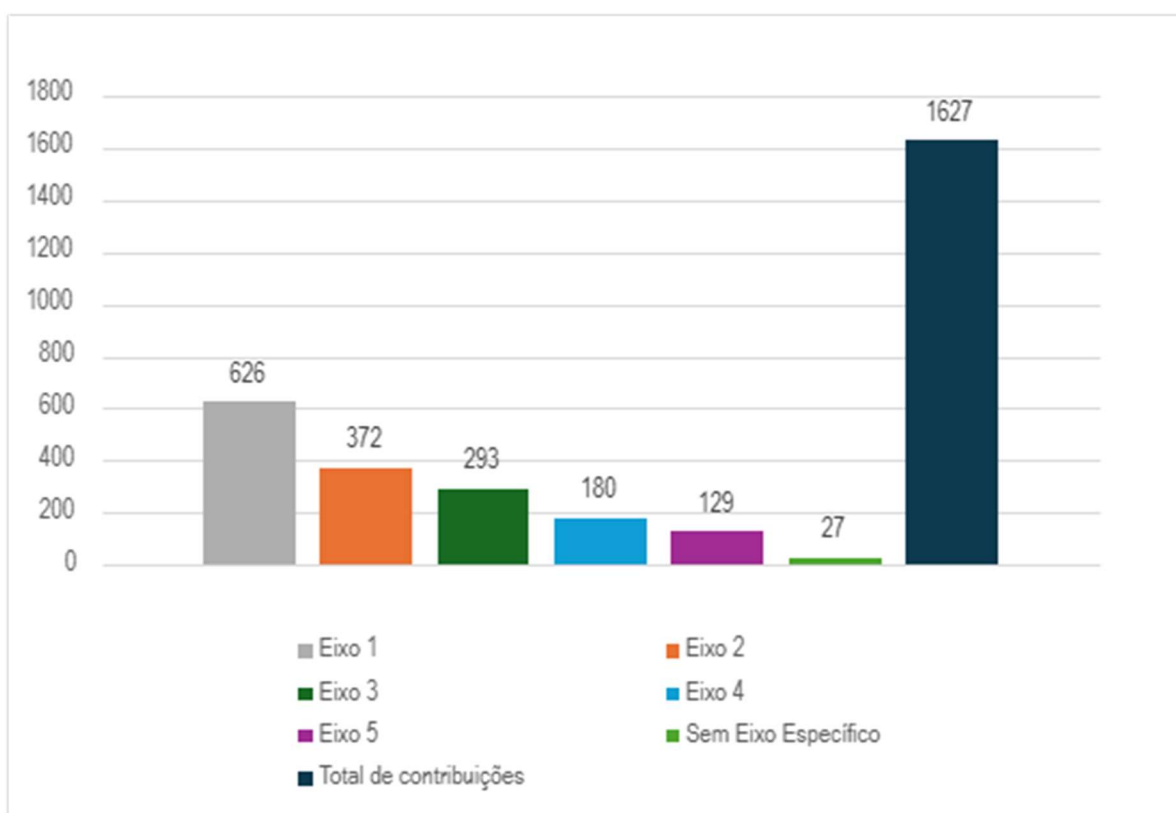
Os demais setores, Iniciativa privada (33%), terceiro setor (12%) e setor público (11%) apresentam distribuição equilibrada, favorecendo a diversidade de pontos de vista institucionais, fortalecendo e qualificando o debate. Bom destacar que, embora a participação do setor público tenha sido menor, em termos relativos, o Plano Nacional contou com engajamento e diálogo junto a diversos parceiros do governo federal nas etapas anteriores à Consulta Pública.

O número total de contribuições é consideravelmente superior ao número de participantes, refletindo o envio de várias contribuições por um mesmo participante. Isso demonstra tanto uma dedicação significativa de atores no processo, quanto seu compromisso em contribuir para um Plano completo e coerente, cobrindo as muitas frentes de mobilização e efetiva ação para uma transição à economia circular.

Uma média de aproximadamente 10 contribuições por participante ($1.627 \div 163 \approx 9,98$) demonstra a alta taxa participação efetiva dos envolvidos, evidenciando um interesse concreto e acúmulo de contribuições de forma organizada e sistêmica ao debate proposto.

O Eixo 1 do Plano concentrou o maior número de manifestações recebidas, com 626 contribuições, seguido pelo Eixo 2, que registrou 372. O Eixo 3 recebeu 293 contribuições, enquanto o Eixo 4 contabilizou 180. Já o Eixo 5 reuniu 129 contribuições. Além disso, 27 contribuições foram enviadas sem indicação de eixo específico. O Gráfico 2 abaixo sintetiza as informações de distribuição de contribuições pelos Eixos do PLANEC.

Gráfico 2 - Contribuições totais recebidas na consulta pública do PLANEC



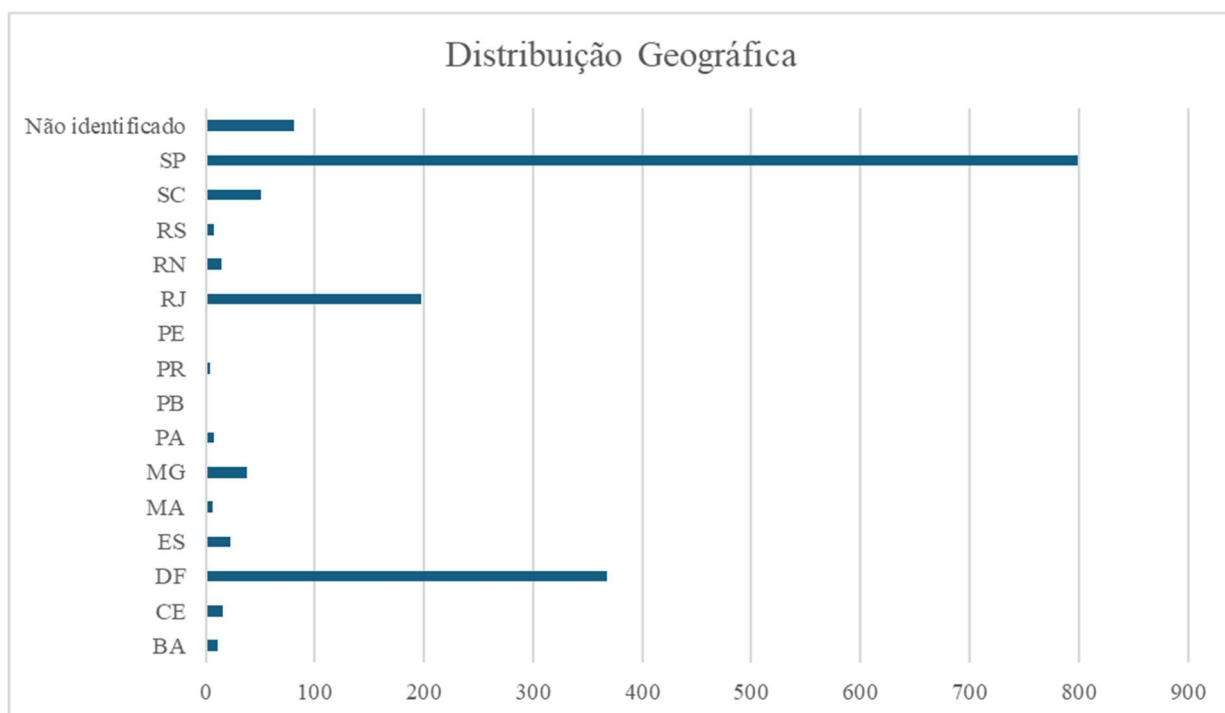
Fonte: Elaboração SEV/DNOVA/CGBEC

É importante destacar que, além das **1.627** contribuições registradas por meio da plataforma Participa Mais Brasil, foram recebidos **50** documentos anexos, que também foram considerados na análise, embora não tenham sido contabilizados numericamente.

Após o encerramento do prazo de participação, realizou-se a análise, tratamento e consolidação dos dados da Consulta Pública. Esse processo, criterioso e sistematizado, garantiu a devida atenção e valorização de cada ponto de vista, influenciando assim na redação final do PLANEC.

Em relação à distribuição geográfica dos participantes, o Gráfico 3 evidencia como determinadas regiões concentram maior presença nas iniciativas analisadas. A distribuição observada não se explica apenas por fatores populacionais ou econômicos, mas também evidencia a necessidade de enfrentar desafios relacionados à equidade territorial, de acesso aos meios para participação em políticas públicas federais, especialmente considerando a extensão e diversidade do Brasil, sendo essencial garantir a participação ampla de diferentes regiões, contemplando suas condições, necessidades e perspectiva de avanços na circularidade.

Gráfico 3 - Distribuição geográfica das contribuições realizadas



Fonte: Elaboração SEV/DNOVA/CGBEC

A distribuição geográfica dos registros revela um panorama de ampla participação nacional. Estados como São Paulo, Distrito Federal e Rio de Janeiro concentram os maiores volumes de registros, provavelmente relacionando a presença e atuação significativa de instituições públicas, organizações da sociedade civil e centros acadêmicos junto às áreas temáticas contempladas pelo Plano.

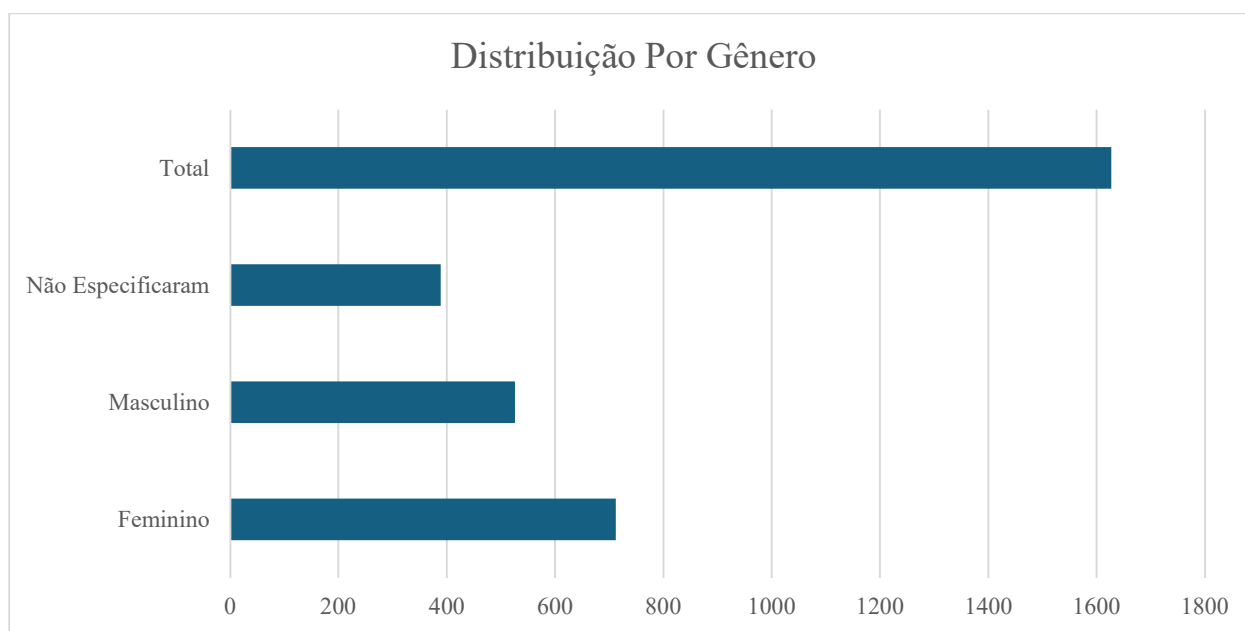
Outros estados, como Minas Gerais, Espírito Santo, Santa Catarina e Ceará, também apresentam destaque de participação, reforçando a abrangência territorial das contribuições recebidas, alcançando diferentes regiões do país. A presença de registros em praticamente todos os estados evidencia que os eixos do PLANEC mobilizaram uma diversidade de atores em todo o território nacional.

A categoria “*Outras não especificaram*”, refere-se, a contribuições com ações de alcance nacional, articulações em rede ou registros nos quais não foi possível determinar uma localização geográfica precisa. Essas ocorrências sinalizam a existência de iniciativas associadas sobretudo a instituições privadas ou organizações de abrangência nacional.

A distribuição geográfica dos dados do PLANEC reflete um cenário de mobilização nacional, com forte atuação de estados que concentram estruturas institucionais relevantes, mas também com presença significativa de registros em estados de diferentes regiões. Essa configuração aponta para grande diversidade nos perfis de atores e interesses engajados nas temáticas do Plano.

No que se refere à distribuição por gênero, das 1627 contribuições recebidas, 712 foram realizadas por pessoas do gênero feminino e 526 por pessoas do gênero masculino. Nas demais 389 contribuições não houve especificação de gênero, principalmente por se tratar de participações institucionais, como ilustrado a seguir:

Gráfico 4 - Consulta Pública ao PLANEC - Contribuições por Gênero



Fonte: Elaboração SEV/DNOVA/CGBEC

Portanto, os dados reforçam a importância de se construir um planejamento nacional que alcance todo o país, fortalecendo o equilíbrio entre os territórios, por meio da inclusão social e de uma trajetória sustentável de crescimento. Esses são justamente os princípios norteadores do Plano Nacional de Economia Circular (PLANEC), estruturado em macro-objetivos e ações, delineados em 5 (cinco) eixos.

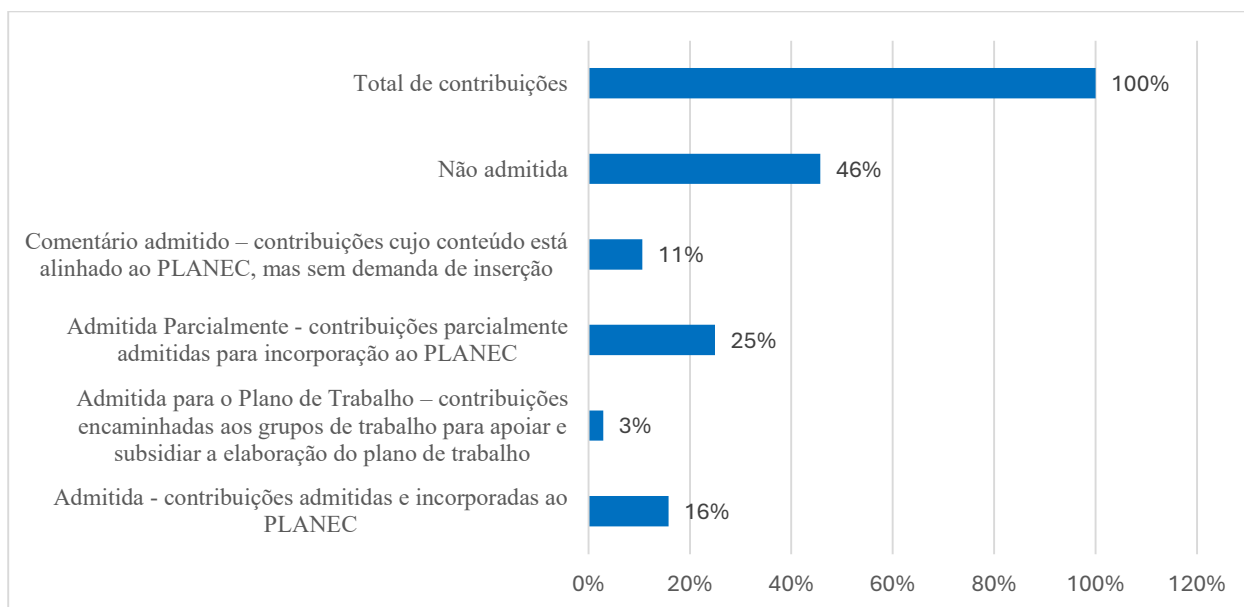
4. Análise das Contribuições

Os dados a seguir apresentam o resultado da análise das contribuições da consulta pública ao PLANEC. O resultado do levantamento e sistematização das contribuições foi organizado em cinco categorias, conforme apresentado a seguir:

- *"Admitida"* - contribuições admitidas e incorporadas ao PLANEC;
- *"Admitida Parcialmente"* - contribuições parcialmente admitidas para incorporação ao PLANEC;
- *"Admitida para o Plano de Trabalho"* – contribuições encaminhadas aos grupos de trabalho para apoiar e subsidiar a elaboração e detalhamento de seus planos de trabalho;
- *"Comentário admitido"* – contribuições cujo conteúdo está alinhado ao PLANEC, mas sem demanda de inserção; e
- *"Não admitida"* - contribuições não admitidas em razão de incompatibilidade com o escopo da política.

Considerando o total de contribuições recebidas, 1627, 16% foram admitidas e incorporadas ao Plano; 25%, admitidas parcialmente; 3%, admitidas para subsidiar e apoiar a elaboração dos planos de trabalho; 11% dos comentários foram admitidos por estarem alinhados ao Plano, mas não houve demanda de alteração do texto; e 46% das contribuições não foram admitidas.

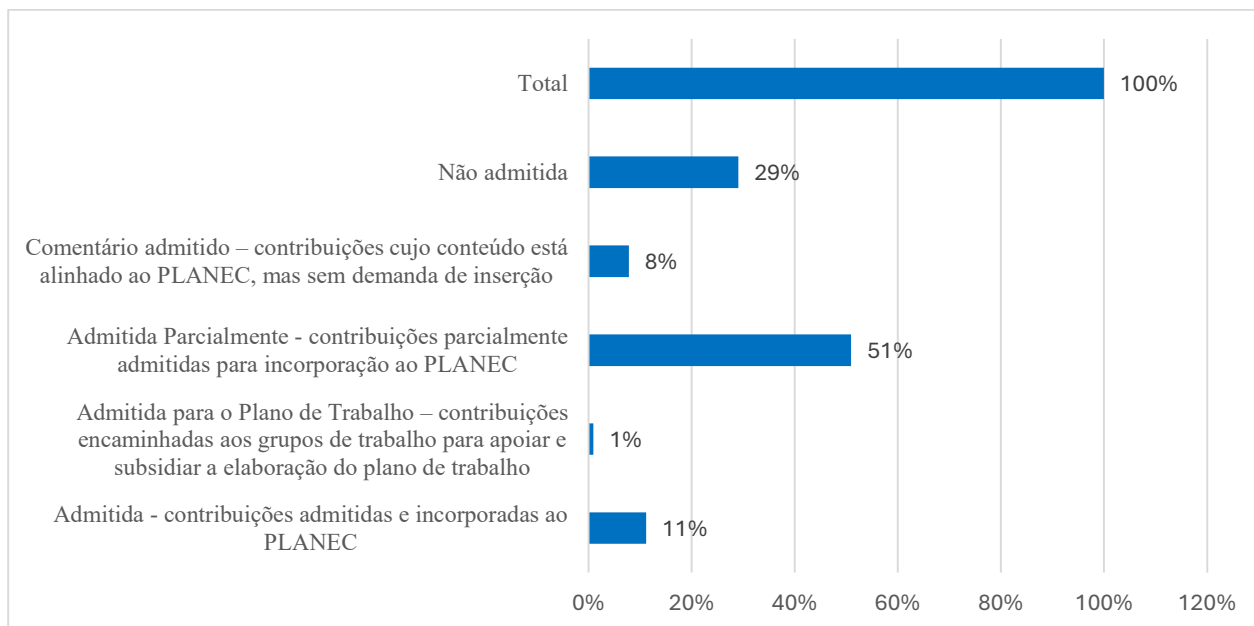
Gráfico 5 - Resultado da Análise



Fonte: Elaboração SEV/DNOVA/CGBEC

Os gráficos a seguir sintetizam a distribuição da avaliação geral e por eixo do PLANEC.

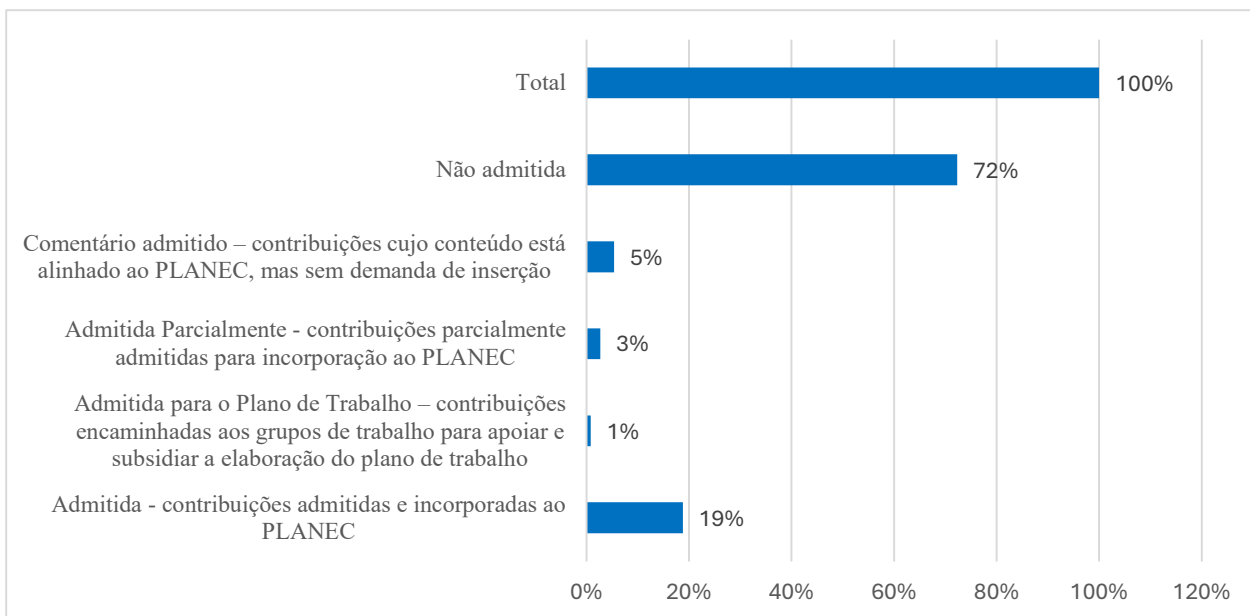
Gráfico 6 - Resultado da Análise - Eixo 1 - Criar Ambiente Normativo e Institucional Favorável à Economia Circular



Fonte: Elaboração SEV/DNOVA/CGBEC

A distribuição proporcional das categorias em cada eixo revela diferentes padrões de classificação. No Eixo 1, observa-se que 20% das contribuições foram admitidas (comentário admitido, admitida para o plano de trabalho e admitida e incorporada), 51% foram parcialmente admitidas e 29% não foram admitidas, em um total de 626 contribuições.

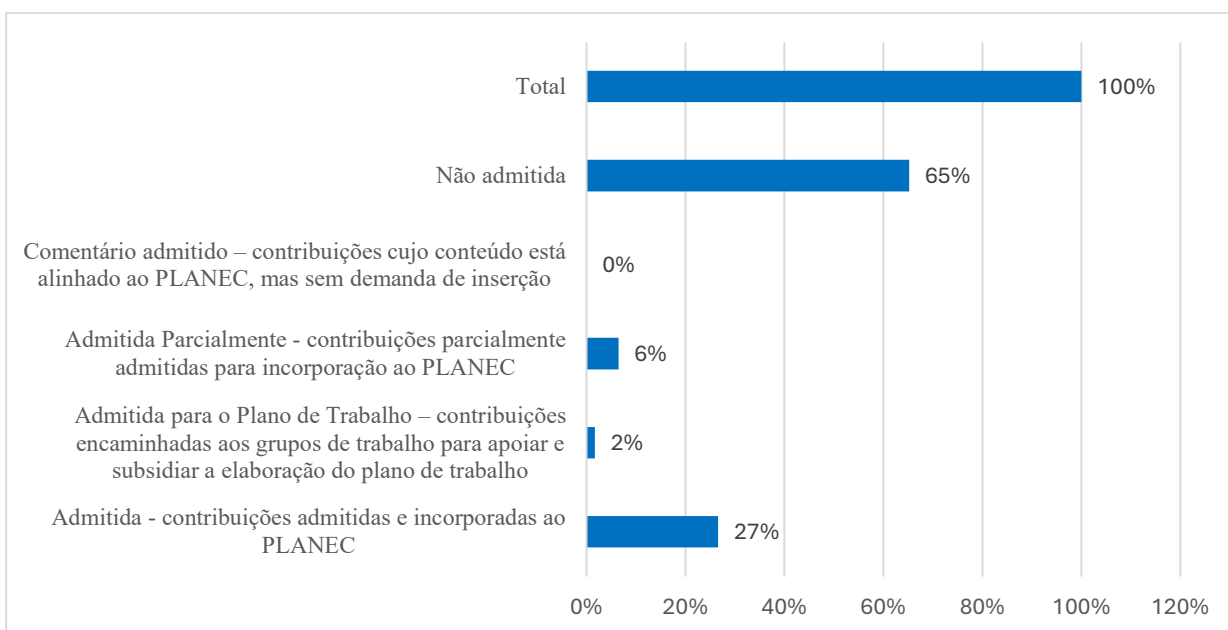
Gráfico 7 - Resultado da Análise - Eixo 2 - Fomentar a Inovação, a Cultura, a Educação e a Geração de Competências para Reduzir, Reutilizar e Promover o Redesenho Circular da Produção



Fonte: Elaboração SEV/DNOVA/CGBEC

No Eixo 2, observa-se 25% das contribuições foram admitidas (comentário admitido, admitida para o plano de trabalho e admitida e incorporada), 3% foram parcialmente admitidas e 72% não foram admitidas, em um total de 372 contribuições.

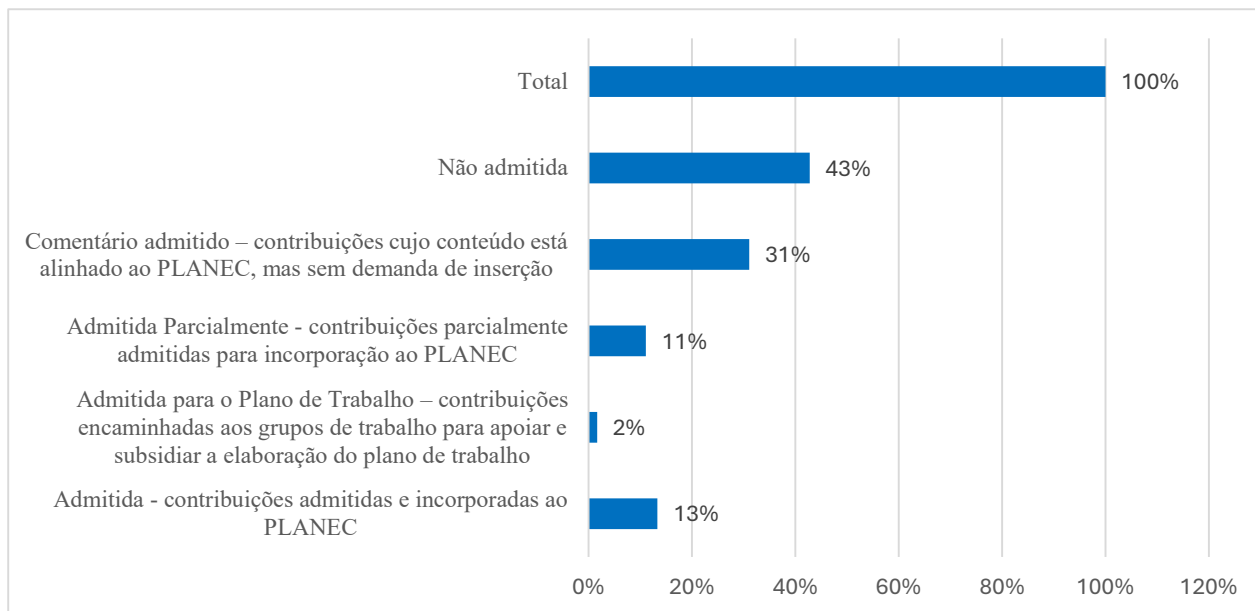
Gráfico 8 - Resultado da Análise - Eixo 3 - Reduzir a Utilização de Recursos e a Geração de Resíduos, de Modo a Preservar o Valor dos Materiais



Fonte: Elaboração SEV/DNOVA/CGBEC

No Eixo 3, observa-se que 28% das contribuições foram admitidas (comentário admitido, admitida para o plano de trabalho e admitida e incorporada), 6% foram parcialmente admitidas e 65% não foram admitidas, em um total de 293 contribuições.

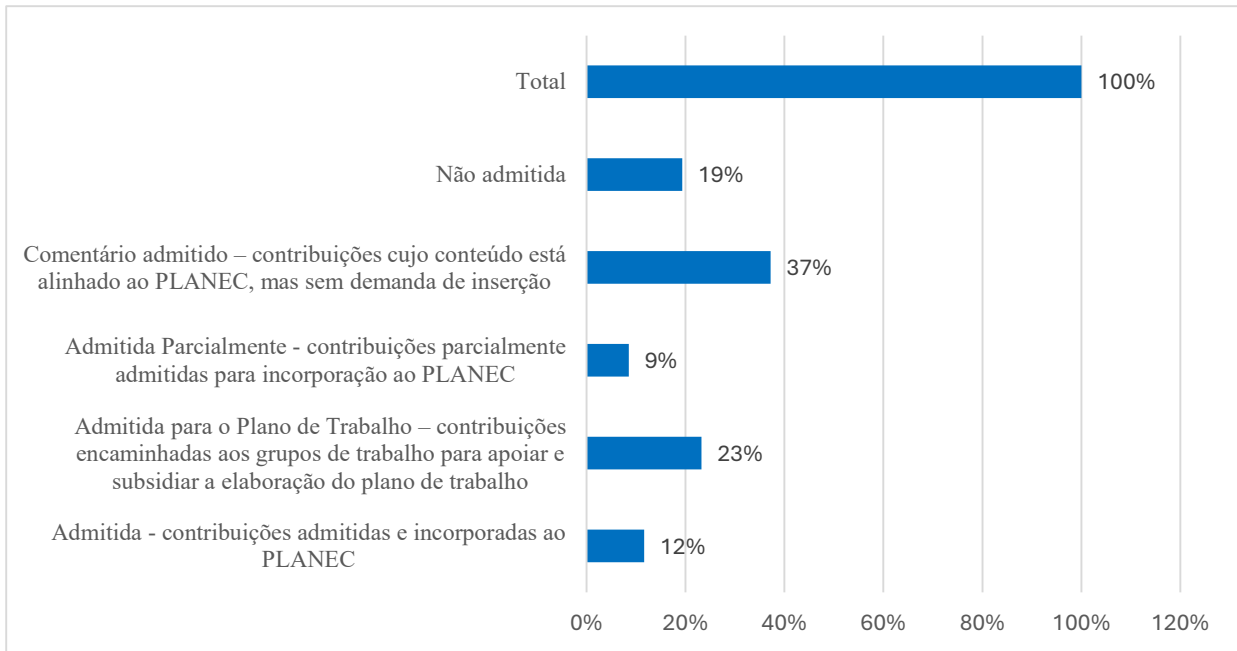
Gráfico 9 - Resultado da Análise - Eixo 4 - Propor Instrumentos Financeiros de Auxílio à Economia Circular



Fonte: Elaboração SEV/DNOVA/CGBEC

No Eixo 4, observa-se que 46% das contribuições foram admitidas (comentário admitido, admitida para o plano de trabalho e admitida e incorporada), 11% foram parcialmente admitidas e 43% não foram admitidas, em um total de 180 contribuições.

Gráfico 10 - Resultado da Análise - Eixo 5 - Promover a Articulação Interfederativa e o Envolvimento de Trabalhadoras e Trabalhadores da Economia Circular



Fonte: Elaboração SEV/DNOVA/CGBEC

No Eixo 5, observa-se que 72% das contribuições foram admitidas (comentário admitido, admitida para o plano de trabalho e admitida e incorporada), 9% foram parcialmente admitidas e 19% não foram admitidas, em um total de 129 contribuições.

5. Considerações Finais

O Plano Nacional de Economia Circular representa um planejamento integrado que propõe uma abordagem alternativa ao modelo tradicional de produção, o qual segue a lógica de extração, fabricação e descarte. Seu enfoque busca manter os recursos em uso pelo maior tempo possível, promovendo a reutilização, a regeneração do ciclo de vida dos produtos, e articulando políticas públicas, incentivos financeiros, educação, inovação tecnológica e inclusão social.

Além disso, incentiva mudanças na forma como indústrias e consumidores lidam com a produção e o consumo, contribuindo para a sustentabilidade global. Ao promover essa transformação de hábitos e práticas, também viabiliza uma mudança estrutural significativa nas sociedades e nos processos industriais, abrindo caminho para um desenvolvimento mais harmonioso e sustentável.

Nesse contexto, a consulta pública conferiu mais clareza e coesão ao Plano, que responderá de forma mais efetiva às necessidades comuns e à construção de uma sociedade mais justa.

A despeito da conclusão dessa etapa estratégica de escuta e contribuição social na construção do modelo circular para o desenvolvimento do país, a participação da sociedade seguirá como eixo fundamental por meio da atuação do Fórum Nacional de Economia Circular, colegiado composto por entidades da sociedade civil e entes públicos interessados e capazes de contribuir para o avanço da Economia Circular no Brasil. O acompanhamento das atividades relacionadas à Estratégia, Fórum e Plano pode ser realizado por meio da página oficial <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/enec>

Agradecemos a todos que participaram de forma ativa e comprometida nesta etapa de diálogo participativo. Cada contribuição fortalece a construção de um futuro mais justo, inclusivo e sustentável para a atual e as próximas gerações.

6. Referência Bibliográfica

Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Controle social e cidadania I: módulo 3. Brasília: Enap, 2016. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2719/4/MODULO%203_CONTROL_E_SOCIAL.pdf

Brasil. Plataforma Participa Mais Brasil. <https://www.gov.br/participamaisbrasil/plano-nacional-de-economia-circular>.